

16 de fevereiro

Por Que Einstein Era Um Gênio?

A sabedoria, a inteligência e o entendimento das pessoas não são nada na presença do Senhor. Provérbios 21:30.

Sempre que se fala em gênios, lembramos de Albert Einstein, o maior físico do século 20. Ele discutiu as idéias de Newton e revolucionou o mundo com suas teorias, especialmente acerca da relatividade entre luz, tempo e espaço. Se você for um pouco novo para entender esses conceitos, saiba pelo menos que por causa deles a ciência mudou seu modo de enxergar a realidade.

Einstein foi considerado tão mentalmente superior que, quando morreu, em 1955, com 76 anos de idade, o Dr. Thomas Harvey retirou o seu cérebro e o estudou em laboratório. Porém, vinte anos depois, a maior parte do órgão permanecia num consultório do Estado de Kansas, sem nenhuma descoberta muito interessante.

Porém, estudos mais recentes, publicados em junho de 1999, demonstraram que o cérebro de Einstein era, de fato, extraordinário. Uma equipe médica da Universidade McMaster comparou as medidas anatômicas do cérebro de Einstein com as dos cérebros de outros 75 homens e mulheres de inteligência normal. Em geral os cérebros pareciam iguais, exceto pelo fato de que unicamente o de Einstein tinha um desenvolvimento fora do comum na área chamada parietal. Isso fazia com que ele tivesse um cérebro 15% mais largo que os demais.

Além disso, o cérebro de Einstein não possuía uma fenda, conhecida pelo nome latino de sulcus, que normalmente percorre a parte central. Os pesquisadores especulam que a ausência do sulco pode ter permitido que um maior número de neurônios estabelecesse conexões entre si e trabalhassem em conjunto com mais facilidade, criando uma extensão extraordinariamente grande de córtex altamente integrado dentro de uma rede funcional.

Apesar das hipóteses, é difícil dizer claramente onde reside a parte física da genialidade humana. Mas, seja onde for, devemos saber que a verdadeira sabedoria começa e termina no temor de Deus, isto é, no reconhecimento de que Ele é o Criador e de que a Ele devemos obediência. Fora disso não adianta ser um gênio, pois, como lemos no verso de hoje, a inteligência humana não é nada perto da majestade de Deus.